

Ferraço quer subsídio para o Transcol

O Secretário de Estado dos Transportes, Theodorico de Assis Ferraço, disse não ter mais esperanças de que Vitória integre o Sistema Transcol e garante que o Governo do Estado não tem nenhuma medida (sem a integração) para reduzir de forma significativa o valor da tarifa, hoje em Cr\$ 7 mil.

Sem a integração, segundo Ferraço, é preciso acontecer o subsídio da tarifa para reduzir o preço da passagem, mas este, na sua visão, não pode ser apenas do Governo do Estado. O secretário acredita que o problema agora tem que ser resolvido também com o comprometimento do Governo federal, para diminuir os valores dos insumos que pesam na planilha de custos para a determinação do valor das tarifas.

Na tentativa de sensibilizar o Governo federal, Theodorico Ferraço anunciou a intenção do Estado de sediar, ainda em fevereiro, um encontro de secretários estaduais de transportes e representantes do Governo Itamar.

Ferraço disse que o caminho é a diferenciação da tarifa, principalmente se a Prefeitura de Vitória resolver aderir parcialmente ao sistema — o que o secretário ainda não descartou. Com a participação de Vitória — que poderia ocorrer a médio ou a longo prazo — admite ele, a tarifa única estaria sepultada. A adesão da Capital, com tarifa diferenciada, segundo Ferraço, não possibilitará a diminuição da passagem que o Governo do Estado previa, que era de cerca de 30%.

Ele criticou o secretário municipal de Transportes, Marcelo Ferraz, por estar agredindo a Secretaria de Estado dos Transportes. “Uma atitude política eu até admito, mas não uma atitude eleitoral”. Para os próximos reajustes de passagem do Transcol, Ferraço disse que a idéia do Governo do Estado é não permitir aumentos superiores à inflação. A defasagem da tarifa atual em relação aos custos do sistema, conforme o secretário, já chega a 40%.

FERRAÇO quer subsídio para o Transcol.
 A Gazeta, Vitória, 28 jan. 1993. Cad. 1.
 p. 13. c. 1.